

FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS E SUAS INTERAÇÕES COM ARTRÓPODES NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ

Francisco Valdevan Batista Da Silva Filho (Ic - Bpi)¹

Antonio André Lima Da Silva (Ic - Bpi)²

Jobert Fernando Sobczak (Orientador)³

RESUMO

Introdução: A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade e, dentro dessa diversidade, encontramos os fungos entomopatogênicos, microrganismos considerados eficientes no controle populacional de artrópodes, como aracnídeos e insetos. Esses microrganismos contribuem para o controle biológico desses artrópodes, pois podem infectá-los e causar sua morte. Em alguns casos, podem até mesmo induzir alterações no comportamento do hospedeiro. Após a infecção, o hospedeiro passa a servir como fonte de nutrientes para o crescimento e a reprodução do fungo. Essa interação ocorre principalmente em ambientes úmidos, e a Mata Atlântica do Maciço de Baturité, no estado do Ceará, apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento desses fungos. Essa região é caracterizada pela presença de áreas de mata úmida, localizadas nos brejos de altitude em meio ao semiárido nordestino. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as interações entre fungos e artrópodes registradas durante as coletas realizadas no Maciço de Baturité, destacando as diferentes interações observadas e contribuindo para o conhecimento da diversidade dessas relações na região. **Metodologia:** Foram realizadas coletas durante um ano, abrangendo as áreas Sítio São Luís, Vale das Nuvens, Trilha do Purgatório e Hotel Remanso. As amostragens foram realizadas por meio de busca ativa, visando localizar artrópodes infectados por fungos entomopatogênicos. Os espécimes encontrados foram coletados e registrados para posterior análise dos fungos e seus hospedeiros. **Resultado:** As coletas demonstraram uma boa diversidade de interações entre fungos entomopatogênicos e artrópodes no Maciço de Baturité. Foram registrados fungos associados aranhas (Araneae), formigas e vespas (Hymenoptera), além de lagartas (Lepidoptera) e outros artrópodes não identificados, devido ao estágio avançado de infecção pelo fungo. Entre os fungos coletados estão *Gibellula* sp., *Ophiocordyceps* sp., *Isaria* sp. e *Metarhizium* sp. **Conclusões:** As interações observadas demonstram uma importante diversidade de fungos associados a artrópodes no Maciço de Baturité. Além da ordem Araneae, Hymenoptera também merece destaque, com registros de fungos associados a formigas e vespas, sendo observadas infecções mais intensas em algumas formigas. Esses resultados reforçam a importância da região para estudos sobre a diversidade e as interações entre fungos entomopatogênicos e seus hospedeiros. Esse trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao valorizar a biodiversidade do Maciço de Baturité e ampliar o conhecimento sobre as interações entre fungos entomopatogênicos e artrópodes, que fortalecem a conscientização sobre a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais. **Agradecimentos institucionais:** à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo incentivo e apoio à pesquisa científica.

Grande área do CNPq: Ciências Biológicas

Palavras-chave: Biodiversidade; Brejos de altitude; Parasitismo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN, Discente, franciscovaldevan@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN, Discente, andrelima@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN, Docente, jobczak@unilab.edu.br³